

A presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior, afirmou nesta quarta-feira que a oferta inicial de ações (IPO) da Caixa Seguridade deve ficar "mais para o meio do ano, começo do segundo semestre", dependendo da melhora nas condições do mercado.

Em conversa com jornalistas após se encontrar com o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, Miriam disse que a primeira a primeira janela possível para a oferta seria o mês de abril. No entanto, ela ressaltou que a data é "possível, não provável".

"A IPO está apenas suspensa devido à situação do mercado. Não há expectativa de datas porque depende das condições do mercado, mas a primeira janela possível, não provável, é abril", disse ela. "Acho que está mais para meio do ano, começo do segundo semestre", afirmou, acrescentando que continuará avaliando a situação do mercado

O lançamento da oferta inicial de ações da Caixa Seguridade estava previsto para o segundo semestre de 2015 mas, em outubro, a Caixa anunciou o adiamento devido às condições ruins do mercado. Naquele momento, a recessão econômica e a crise política em andamento foram os principais motivos para o enfraquecimento doméstico e o adiamento da operação.

A decisão teve ainda impacto sobre as contas públicas, já que o governo contava com os recursos provenientes da operação para amenizar o impacto fiscal de 2015. Sem esta receita, o governo deve fechar 2015 com um déficit fiscal de até R\$ 119 bilhões.

A Caixa Seguridade reúne participações da Caixa em seguros e previdência. Quando a operação de venda de ações da Caixa Seguridade foi lançada, fontes afirmaram que a oferta poderia levantar cerca de R\$ 10 bilhões.

"Assim que desanuviar as possibilidades, ele vai ser colocado, a gente vai fazer o IPO", disse Miriam.

Fonte: [Monitor Mercantil](#), em 14.01.2016.